

Surf em Portugal: Deixe-se levar pela corrente

SOBRE



Surf em Portugal: Deixe-se levar pela corrente

Portugal visto por... Condé Nast Traveler

Como um quadro cheio de pioneses. Cada uma a assinalar um spot de sonho. É isto o mapa de Portugal para um surfista que encontra nos seus 800 quilómetros de costa (incluindo as ilhas) um autêntico parque de diversões cheio de loops, montanhas russas e carroceis vertiginosos que dão a volta ao estômago. De norte a sul. Seleccionamos os melhores lugares. Para que possa escolher qual o que mais lhe agrada ou simplesmente deixar-se levar pela corrente (marítima).

1- Ericeira

Encontra-se no nariz de Portugal. A dois passos de Sintra e Lisboa. É uma freguesia do município de Mafra. Para além de ser uma povoação de pescadores bastante encantadora, daquelas com igrejas em volta de uma amálgama de ruas desordenadas e casas caiadas, a Ericeira foi declarada reserva mundial de surf, com três spots de surf que se escrevem em maiúsculas: o da Praia dos Coxos, uma angra pequena e recolhida onde só se atrevem a ir os mais corajosos, que vão ao amanhecer para conseguir as ondas maiores (podem chegar até aos 5 metros); o de Ribeira d'Ilhas, uma praia ambidestra (tem boas ondas esquerdas e direitas) protegida por falésias e que acolhe o Campeonato Mundial de Surf; e o de Reef, enclave de fundos rochosos, com boas ondas durante todo o ano.

Para explorar a zona, recomendamos que fique hospedado no Ericeira Sound resort (www.ericiraecosound.com). Trata-se de um complexo ecológico de bungalows onde poderá cozinhar com os vegetais da sua própria horta e passar umas férias praticamente sem causar nenhum impacto no planeta. Para uma refeição mais informal, enquanto seca depois do surf, nada melhor do que os bares da praia da Ribeira d'Ilhas.

2. Peniche

Uma muralha medieval maciça, remodelada no século XVII, e que foi utilizada como prisão no século XX, é o monumento mais importante da povoação pesqueira de Peniche. Num anel de poucos quilómetros pode escolher onde praticar o seu surf, num universo de mais de uma dezena de locais, independentemente da sua destreza em cima da prancha. A Consolação, por exemplo, com ondas muito fortes provocadas pelos seus fundos rochosos, é perfeita para os surfistas de nível intermédio. Já meter-se na água no spot dos Super Tubos requer um pouco mais de técnica. Ganhou o nome a pulso graças às suas famosas ondas esquerdas que roçam a perfeição. Provavelmente as melhores de Portugal, e é por isso que se realiza aqui uma etapa do campeonato mundial de surf - WTC.

Entre ondas e surfadas, e para recuperar a energia, vá até ao porto para ver os barcos a descarregarem o peixe (é o segundo maior porto pesqueiro de Portugal), e prove as suas sardinhas, o atum ou as suas lagostas no restaurante Nau dos Corvos, um local com vista privilegiada para o mar. Em Peniche também não pode perder as festas nocturnas

nem os concertos dos bares de praia. Faça uma excursão ao pequeno arquipélago das Berlengas, em especial se for um adepto do mergulho. Um passeio de barco leva-o até ao Furado Grande, um túnel marítimo que desemboca numa maravilhosa enseada (Cova do Sonho) rodeada por paredes de granito vermelho e que tem uma gruta (a Gruta Azul). Não vai acreditar na cor da sua água.

3. Nazaré

Foi aqui, na Praia do Norte, e em mais nenhum lugar do mundo que o havaiano Macnamara há alguns meses surfou a onda mais alta alguma vez cavalgada: 30 metros. Tratou-se de uma onda especialmente gigante (o próprio definiu-a como “avassaladora”), mas não é uma exceção. Durante todo o ano (e em especial no inverno), convergem as condições perfeitas para os big riders, que já transformaram este spot na sua meca pessoal. É normal que as ondas atinjam os 10 metros, mas se não tem coragem para tanto, pode apanhar sol na Praia do Salgado, vários quilómetros de dunas e falésias onde se pratica nudismo.

4. Costa Vicentina (Algarve)

Para além de se tratar de um dos litorais mais bem conservados da Europa, é a zona mais surfada de Portugal, com mais de 20 spots de primeira e praias selvagens e pouco concorridas, com uma dose generosa de diversão nocturna e um ambiente relaxado e informal. Existem opções para todos: a espectacular Arrifana, onde se chega depois de descer umas escadas bastante íngremes, e a Carrapateira são as suas escolhas, se procura melhorar a sua técnica. Para os principiantes, o ideal é optar por uma das escolas existentes na tranquila Praia do Amado para dar os seus “primeiros passos”.

Em questões de après surf, não resta qualquer dúvida, a cidade mais animada da zona é Sagres, com alguns bares bem frequentados como o Pau de Pita, com música ao vivo, ou o bar de surf Warung, onde pode tomar uma cerveja com a malta que passa o dia de fato de neopreno. Não perca as promoções de yoga e surf do hotel Memmo Baleeira.

5. Madeira e Açores

Mas o surf em Portugal não tem lugar apenas na costa peninsular. Na Madeira é bem conhecida a onda do Jardim do Mar, gigante, poderosa, apta apenas para os pros. As ondas dos Açores, concretamente nas ilhas de São Jorge e São Miguel, são vastas ondas esquerdas que quebram sobre um fundo de cantos arredondados, o que lhes dá uma força especial e, talvez seja o segredo mais bem guardado dos surfistas portugueses.